

Dia Mundial das Zonas Húmidas

O dia 2 de Fevereiro foi designado **Dia Mundial das Zonas Húmidas** pelo Comité Permanente da Convenção de Ramsar, em comemoração da assinatura da Convenção sobre Zonas Húmidas em Ramsar, Irão, a 2 de Fevereiro de 1971. Este dia tem vindo a ser comemorado anualmente desde 1996 em diversos países inscritos na Convenção, e em Portugal, desde 1998.

O Dia Mundial das Zonas Húmidas é uma oportunidade dos governos, organizações e da população em geral, realizarem grandes ou pequenas, mas significativas, acções no sentido da sensibilização das populações para as funções e valores das zonas húmidas, particularmente das Zonas Húmidas de Importância Internacional (inscritas na lista da Convenção sobre Zonas

O que é uma Zona Húmida...

Uma Zona Húmida é uma área de sapal, paul, turfeira ou água, natural ou artificial, permanente ou temporária, com água parada ou corrente, doce, salobra ou salgada, incluindo águas marinhas até seis metros de profundidade na maré baixa e zonas costeiras e ribeirinhas.



Uma poça não é uma zona húmida!

Porque além da água se ter que manter algum tempo, uma zona húmida tem plantas aquáticas e solos encharcados.



As zonas húmidas recebem água da chuva, de reservatórios naturais subterrâneos, e de outras zonas húmidas como rios e ribeiras. Mas também perdem água para estes.

Algumas das Zonas Húmidas em Portugal...



Paul do Boquilobo



Salina - Castro Marim



Estuário do Tejo



Ria Formosa



e pelo Mundo

Pelo Mundo, existem zonas húmidas que nos surpreendem ...
... por parecer que contrariam tudo aquilo que pensámos ser possível ...



Rios de água salgada
(Marrocos)



Rios correndo dentro de grutas
(Eslovénia)



Mangais
(Guiné-Bissau)



Recifes de Coral
(Austrália)

... por serem povoadas por animais que nos fascinam ...



Hipopótamo



Castor

... ou fazerem-nos lembrar histórias antigas ...



Zonas Húmidas que é preciso proteger porque são muito importantes...

Controlam inundações e a erosão, porque retêm e absorvem a água de grandes chuvadas e a vegetação reduz a velocidade da corrente.



Protegem a costa contra tempestades, porque a vegetação reduz a acção do vento, das ondas e das correntes.

Purificam a água, ao reterem substâncias poluentes, que acabam por se transformar, tornando-se inofensivas.

Alimentam reservatórios naturais subterrâneos de água doce, que o homem utiliza para diversos fins.

Abrigam e alimentam aves migradoras e outras espécies, em particular durante a reprodução, sendo fundamentais para a sua conservação.

Contrariam o efeito de Estufa, uma vez que a vegetação retém o dióxido de carbono que, em excesso no ar, impede as radiações solares de se libertarem para o espaço.

e porque muitas estão ameaçadas

Apesar da sua importância ecológica, estética e cultural, as zonas húmidas foram consideradas, durante muito tempo, áreas marginais que deveriam ser transformadas em terra seca.



Algumas actividades recreativas, construção desordenada de casas, alteração profunda dos cursos dos rios (por extracção de água, construção de canais e barragens), remoção da vegetação das margens, poluição e certas actividades agrícolas ameaçam actualmente as zonas húmidas pelo mundo, que por estas razões foram reduzidas a metade da área durante o século XX.

para as proteger existe a Convenção de Ramsar



A Convenção de Ramsar sobre Zonas Húmidas é um tratado entre países de todo o mundo, adoptado em 1971, na cidade iraniana que lhe deu o nome, com o objectivo de proteger as zonas húmidas que vinham sendo ameaçadas devido a certas actividades humanas. Desde então, e até hoje, já assinaram esta Convenção 154 países, entre os quais Portugal, que contribui com 17 sítios Ramsar para os cerca de 1634 existentes pelos cinco continentes.

Açores
(São Jorge)

17

Para saber mais, consultar:

- "Zonas Húmidas Portuguesas de Importância Internacional", por J.C. Farinha, L. Costa, A. Trindade, P. R. Araújo e E.P. Silva. ICN, 2001.

- <http://www.ramsar.org>

site oficial da Convenção de Ramsar



Sítios Ramsar em Portugal ...

- 1 Estuário do Tejo
- 2 Ria Formosa
- 3 Paul de Arzila
- 4 Paul de Madriz
- 5 Paul de Boquilobo
- 6 Lagoa de Albufeira
- 7 Estuário do Sado
- 8 Lagoa de S. André / Lagoa da Sancha
- 9 Ria de Alvor
- 10 Sapal de Castro Marim
- 11 Paul da Tornada
- 12 Paul do Taipal
- 13 Planalto superior da S. da Estrela e troço superior do rio Zézere
- 14 Polje de Mira-Minde e nascentes associadas
- 15 Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos
- 16 Estuário do Mondego
- 17 Fajãs da Lagoa de S Cristo e dos Cubres